



EDITAL Nº 15/2025 – PPGEI/INFI/UFMS

**O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS** da **Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul** por meio da Comissão de Seleção constituída pela Portaria nº 69/2025 - GAB/INFI/UFMS, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o Edital nº 352/2025 - PROPP/UFMS, que tornou pública a abertura de inscrições para processo seletivo de candidatos brasileiros e estrangeiros para preenchimento de vagas nos cursos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) da UFMS, para ingresso no primeiro semestre do ano letivo de 2026, e considerando o Cronograma previsto no item 3 do Edital nº 352/2025 - PROPP/UFMS torna público o **Resultado Final da Análise de Pré-Projeto/Defesa de Pré-Projeto e Nota da Etapa da Análise de Mérito** e **Resultado dos Recursos**.

Constam nos Anexos deste Edital:

- 1.1. Anexo I - Resultado Final da Análise de Pré-Projeto/Defesa de Pré-Projeto e Nota da Etapa de Avaliação de Mérito;
- 1.2. Anexo II - Nota da Análise Do Pré-Projeto (AP) por Critério De Avaliação;
- 1.3. Anexo III - Nota da Defesa Do Pré-Projeto (DP) por Critério De Avaliação;
- 1.4. Anexo IV – Resultado dos Recursos da Análise de Pré-Projeto/Defesa de Pré-Projeto e Nota da Etapa de Avaliação de Mérito.

Campo Grande, 12 de dezembro de 2025.

Maria Inês de Affonseca Jardim  
Presidente da Comissão de Seleção

**ANEXO I**  
**(Edital n. 15/2025 – PPGEI/INFI/UFMS)**

**RESULTADO FINAL DA ANÁLISE DE PRÉ-PROJETO/DEFESA DE PRÉ-PROJETO/Nota da Etapa AM**

<b>ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)</b>
<b>MESTRADO</b>
<b>Ampla Concorrência</b>

<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>			
<b>LINHA DE PESQUISA: A Construção do Conhecimento em Ciências</b>			
<b>Número de Inscrição</b>	<b>Nota AP</b>	<b>Nota DP</b>	<b>Nota da Etapa AM</b>
202568306	3,9	5,8	5,23
202569161	6,5	7,9	7,48
202569568	9,0	9,9	9,63
202568314	9,1	8,5	8,68
202569406	4,6	3,4	3,76
202569375	9,4	9,2	9,26
202569564	4,5	2,3	2,96
202568582	5,4	6,0	5,82
202569112	8,5	7,6	7,87
202569285	3,3	3,8	3,65
202568335	4,7	2,8	3,37
202569509	5,1	6,7	6,22
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>			
<b>LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores de Ciências</b>			
202569309	5,5	5,8	5,71
202568911	8,5	8,4	8,43
202569519	6,5	7,9	7,48
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Ambiental</b>			
<b>LINHA DE PESQUISA: Educação Ambiental</b>			
202569528	9,2	9,5	9,41
202568412	9,0	9,2	9,14
202569206	9,1	9,8	9,59
202568931	8,7	6,6	7,23
202569455	8,3	8,4	8,37
202569515	9,4	9,3	9,33
202567405	8,0	7,8	7,86
202567928	7,5	7,7	7,64
202568572	8,9	9,3	9,18
<b>Ações Afirmativas</b>			

202569254	6,1	6,6	6,45
202569355	8,8	9,1	9,01
202568539	9,6	9,7	9,67
<b>ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)</b>			
<b>DOUTORADO</b>			
<b>Ampla Concorrência</b>			
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>			
<b>LINHA DE PESQUISA: A Construção do Conhecimento em Ciências</b>			
Número de Inscrição	Nota AP	Nota DP	Nota da Etapa AM
202569396	5,7	5,2	5,35
202568485	8,5	8,5	8,5
202569341	7,9	7,9	7,9
202569072	9,4	9,4	9,4
202568362	6,7	Ausente	Desistente
202569532	8,3	8,0	8,09
202567291	8,9	8,7	8,76
202567301	7,4	6,6	6,84
202567486	7,6	5,1	5,85
202569276	8,7	7,8	8,07
202569114	7,4	6,8	6,98
202569476	4,9	4,3	4,48
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>			
<b>LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores de Ciências</b>			
202569362	6,5	6,5	6,5
202569313	8,1	9,0	8,73
202569390	6,6	7,5	7,23
202569470	7,2	6,0	6,36
202569240	8,3	8,9	8,72
202568853	7,0	7,3	7,21
202567129	8,1	8,7	8,52
202567999	8,0	8,3	8,21
202569336	8,4	8,1	8,19

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Ambiental			
LINHA DE PESQUISA: Educação Ambiental			
202569576	9,5	9,7	9,64
202569224	8,0	8,6	8,42
202568929	7,7	Ausente	Desistente
202569233	9,5	9,6	9,57
202569000	7,5	Ausente	Desistente
202567544	7,7	8,1	7,98
202568558	9,5	9,7	9,64
202567866	8,1	8,2	8,17
202569185	8,6	9,3	9,09
Ações Afirmativas			
202569296	9,5	9,5	9,5
202569558	8,1	8,3	8,24
202569223	8,7	8,7	8,7
202569342	7,0	5,4	5,88
202569204	8,9	8,5	8,62
Qualifica UFMS			
202569248	9,4	9,4	9,4

Legenda:

AP: Análise de pré-projeto

DP: Defesa de pré-projeto

AM: Etapa de Análise de Mérito

## ANEXO II

(Edital n. 15/2025 – PPGECI/INFI/UFMS)

### - NOTA DE ANÁLISE DO PRÉ-PROJETO (AP) POR CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)
MESTRADO
Ampla Concorrência

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais											
LINHA DE PESQUISA: A Construção do Conhecimento em Ciências											
Número de Inscrição	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	AP
202568306	0,55	0,3	0,3	0,3	0,35	0,3	0,6	0,4	0,3	0,5	3,9
202569161	0,8	0,7	0,6	0,45	0,4	0,6	0,85	0,8	0,6	0,7	6,5
202569568	0,95	0,9	0,85	0,75	0,8	0,95	0,95	0,9	0,95	0,95	9,0
202568314	0,95	0,9	0,9	0,85	0,8	0,95	1	0,85	0,95	0,95	9,1
202569406	0,35	0,5	0,3	0,55	0,55	0,45	0,3	0,55	0,3	0,75	4,6
202569375	1	0,85	0,9	0,95	0,85	0,95	1	0,9	1	1	9,4
202569564	0,5	0,4	0,4	0,5	0,45	0,35	0,5	0,5	0,35	0,5	4,5
202568582	0,3	0,6	0,6	0,55	0,45	0,85	0,2	0,8	0,25	0,8	5,4
202569112	0,9	0,75	0,85	0,8	0,75	0,85	0,95	0,9	0,9	0,85	8,5
202569285	0,4	0,3	0,35	0,3	0,4	0,3	0,35	0,3	0,3	0,3	3,3
202568335	0,25	0,3	0,4	0,5	0,4	0,5	0,65	0,5	0,5	0,7	4,7
202569509	0,85	0,3	0,45	0,6	0,5	0,4	0,7	0,35	0,45	0,45	5,1
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais											
LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores de Ciências											
202569309	0,7	0,6	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5	0,7	0,5	0,4	5,5
202568911	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7	8,5
202569519	0,8	0,7	0,5	0,5	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	6,5
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Ambiental											
LINHA DE PESQUISA: Educação Ambiental											
202569528	0,9	0,85	0,9	0,9	0,9	0,95	1	0,9	0,95	0,95	9,2
202568412	0,9	0,85	0,8	0,85	0,8	0,9	1	0,95	0,95	0,95	9,0
202569206	0,9	0,85	0,9	0,9	0,9	0,9	0,95	0,9	0,9	0,95	9,1
202568931	0,95	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,9	0,85	0,9	0,85	8,7
202569455	0,9	0,8	0,8	0,75	0,8	0,8	0,95	0,75	0,85	0,9	8,3
202569515	0,95	0,9	0,9	0,95	0,9	0,95	1	0,9	0,95	0,95	9,4
202567405	0,85	0,75	0,8	0,85	0,75	0,85	0,85	0,75	0,75	0,75	8,0
202567928	0,75	0,7	0,75	0,8	0,65	0,7	0,8	0,7	0,8	0,85	7,5
202568572	0,95	0,9	0,9	0,85	0,75	0,9	0,9	0,85	1	0,9	8,9
Ações Afirmativas											

202569254	0,55	0,55	0,5	0,35	0,65	0,85	0,75	0,65	0,6	0,65	6,1
202569355	0,8	0,9	0,9	0,9	0,85	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	8,8
202568539	0,95	1	1	0,95	0,9	0,95	1	0,9	0,9	1	9,6
<b>ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)</b>											
<b>DOUTORADO</b>											
<b>Ampla Concorrência</b>											
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>											
<b>LINHA DE PESQUISA: A Construção do Conhecimento em Ciências</b>											
Número de Inscrição	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	AP
202569396	0,55	0,45	0,45	0,45	0,4	0,7	0,75	0,65	0,55	0,75	5,7
202568485	0,9	0,8	0,85	0,85	0,75	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	8,5
202569341	1	0,7	0,7	0,65	0,65	0,8	0,85	0,8	0,85	0,9	7,9
202569072	1	0,95	0,95	0,9	0,9	0,9	0,95	0,9	0,95	0,95	9,4
202568362	0,7	0,7	0,75	0,6	0,65	0,65	0,6	0,75	0,65	0,65	6,7
202569532	0,95	0,8	0,8	0,75	0,7	0,8	0,9	0,85	0,75	1	8,3
202567291	0,95	0,9	0,85	0,9	0,9	0,9	0,85	0,85	0,9	0,9	8,9
202567301	0,85	0,65	0,7	0,7	0,7	0,65	0,75	0,85	0,7	0,85	7,4
202567486	0,95	0,7	0,7	0,65	0,6	0,75	0,9	0,75	0,75	0,8	7,6
202569276	0,95	0,85	0,75	0,85	0,75	0,85	0,9	0,95	0,85	0,95	8,7
202569114	1	0,65	0,6	0,6	0,6	0,65	0,9	0,7	0,7	0,95	7,4
202569476	0,15	0,45	0,45	0,45	0,5	0,4	0,3	0,7	0,6	0,9	4,9
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>											
<b>LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores de Ciências</b>											
202569362	0,7	0,6	0,7	0,6	0,7	0,6	0,7	0,7	0,55	0,6	6,5
202569313	0,9	0,7	0,8	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	8,1
202569390	0,7	0,7	0,7	0,5	0,6	0,7	0,9	0,5	0,7	0,6	6,6
202569470	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,7	0,8	7,2
202569240	0,85	0,85	0,85	0,75	0,8	0,85	0,8	0,9	0,8	0,85	8,3
202568853	0,8	0,8	0,7	0,6	0,7	0,8	0,8	0,5	0,7	0,6	7,0
202567129	0,85	0,8	0,8	0,75	0,75	0,75	0,85	0,85	0,8	0,85	8,1
202567999	0,8	0,7	0,8	0,7	0,75	0,85	0,9	0,85	0,85	0,8	8,0
202569336	0,85	0,75	0,85	0,75	0,85	0,85	0,85	0,8	0,9	0,9	8,4

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Ambiental											
LINHA DE PESQUISA: Educação Ambiental											
202569576	0,95	0,9	0,95	0,95	0,9	0,95	1	0,95	0,95	0,95	9,5
202569224	0,9	0,75	0,4	0,8	0,7	0,85	1	0,8	0,9	0,9	8,0
202568929	0,8	0,75	0,7	0,8	0,8	0,75	0,75	0,75	0,8	0,8	7,7
202569233	0,95	0,95	0,9	0,9	1	0,95	0,95	0,95	0,9	1	9,5
202569000	0,8	0,75	0,75	0,7	0,65	0,8	0,7	0,8	0,75	0,8	7,5
202567544	0,85	0,7	0,7	0,7	0,6	0,85	0,85	0,75	0,8	0,85	7,7
202568558	0,95	0,9	1	0,9	0,95	0,95	1	0,9	0,95	1	9,5
202567866	0,9	0,8	0,75	0,7	0,75	0,7	0,95	0,8	0,85	0,85	8,1
202569185	0,85	0,85	0,85	0,9	0,75	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	8,6
Ações Afirmativas											
202569296	0,95	0,95	0,9	0,9	1	0,95	0,95	0,95	0,9	1	9,5
202569558	0,9	0,8	0,7	0,7	0,7	0,9	0,85	0,8	0,8	0,95	8,1
202569223	0,9	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	0,9	0,9	0,85	0,85	8,7
202569342	0,8	0,8	0,7	0,6	0,7	0,7	0,9	0,5	0,7	0,6	7,0
202569204	1	0,85	0,85	0,7	0,7	1	1	0,8	1	1	8,9
Qualifica UFMS											
202569248	0,9	0,9	0,9	0,9	0,95	0,95	1	0,95	0,95	0,95	9,4

Legenda:

- C1: Relevância do tema para a Área de Concentração e Linha de Pesquisa escolhida
- C2: Clareza e originalidade na formulação do problema de pesquisa
- C3: Coerência entre objetivos, justificativa e problema de pesquisa
- C4: Fundamentação teórica consistente com o problema proposto e atualizada
- C5: Metodologia coerente com o problema e os objetivos da pesquisa
- C6: Viabilidade técnica e temporal para a execução da pesquisa
- C7: Aderência à Área de Concentração e à Linha de Pesquisa escolhida
- C8: Clareza, objetividade, coesão, coerência e correção da redação científica de acordo com a norma ortográfica em vigor e as normas da ABNT
- C9: Contribuições esperadas do projeto para a Área de Concentração escolhida
- C10: Autenticidade, naturalidade e postura ética da escrita acadêmica

**ANEXO III**  
**(Edital n. 15/2025 – PPGECL/INFI/UFMS)**

**- NOTA DE DEFESA DO PRÉ-PROJETO (DP) POR CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)										
MESTRADO										
Ampla Concorrência										
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais										
Número de Inscrição	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	AP
202568306	1,1	0,55	0,6	0,7	0,6	0,55	0,65	0,45	0,55	5,8
202569161	1,6	0,75	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,75	0,8	7,9
202569568	1,85	1	1	1	1	1	1	1	1	9,9
202568314	1,7	0,8	0,85	0,75	0,8	0,9	0,95	0,85	0,9	8,5
202569406	0,4	0,25	0,3	0,5	0,2	0,4	0,5	0,5	0,35	3,4
202569375	1,8	0,95	0,95	0,9	0,85	0,95	0,95	0,9	0,95	9,2
202569564	0,6	0,15	0,3	0,35	0,35	0	0	0,15	0,4	2,3
202568582	0,9	0,55	0,55	0,65	0,45	0,75	0,85	0,6	0,65	6,0
202569112	1,5	0,65	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	7,6
202569285	0,5	0,3	0,15	0,3	0,2	0,5	0,8	0,5	0,5	3,8
202568335	1	0,3	0,4	0,25	0,1	0,3	0	0	0,45	2,8
202569509	1,3	0,65	0,7	0,8	0,65	0,6	0,55	0,65	0,8	6,7
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais										
LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores de Ciências										
202569309	1,1	0,7	0,6	0,45	0,4	0,55	0,65	0,45	0,85	5,8
202568911	1,7	1	0,8	0,8	0,9	0,9	0,4	0,9	1	8,4
202569519	1,4	0,9	0,8	0,9	0,7	0,9	0,8	0,7	0,8	7,9
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Ambiental										
LINHA DE PESQUISA: Educação Ambiental										
202569528	1,9	0,9	0,9	1	0,9	0,95	1	0,9	1	9,5

202568412	1,75	0,95	0,95	0,9	0,9	0,9	1	1	0,8	9,2
202569206	2	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	1	1	1	9,8
202568931	1,45	0,7	0,7	0,7	0,65	0,65	0,6	0,6	0,5	6,6
202569455	1,8	0,85	0,9	0,9	0,9	0,8	0,7	0,75	0,8	8,4
202569515	2	1	0,9	0,85	0,8	0,9	1	0,9	0,9	9,3
202567405	1,6	0,75	0,9	0,9	0,7	0,8	0,75	0,7	0,7	7,8
202567928	1,5	0,7	0,75	0,85	0,7	0,85	0,8	0,75	0,8	7,7
202568572	1,8	0,95	0,9	1	0,95	0,9	0,9	0,95	0,9	9,3
<b>Ações Afirmativas</b>										
202569254	1,25	0,65	0,6	0,5	0,65	0,75	0,85	0,75	0,6	6,6
202569355	1,6	0,9	0,9	0,85	1	1	1	0,85	1	9,1
202568539	2	1	0,95	0,95	1	0,95	0,9	0,95	1	9,7
<b>ENSINO DE CIÊNCIAS (CAMPO GRANDE)</b>										
<b>DOUTORADO</b>										
<b>Ampla Concorrência</b>										
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>										
<b>LINHA DE PESQUISA: A Construção do Conhecimento em Ciências</b>										
Número de Inscrição	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	AP
202569396	1	0,45	0,4	0,6	0,4	0,45	0,6	0,6	0,65	5,2
202568485	1,7	0,85	0,75	0,85	0,85	0,65	0,95	0,9	0,95	8,5
202569341	1,6	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,8	0,75	0,95	7,9
202569072	1,9	1	0,9	0,95	0,95	0,9	1	0,9	0,9	9,4
202568362	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
202569532	1,5	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	8,0
202567291	1,8	0,9	0,85	0,85	0,85	0,9	0,85	0,9	0,8	8,7
202567301	1,3	0,6	0,6	0,75	0,7	0,6	0,65	0,6	0,8	6,6
202567486	1,2	0,55	0,5	0,5	0,55	0,55	0,45	0,55	0,25	5,1
202569276	1,6	0,75	0,7	0,75	0,7	0,75	0,75	0,75	1	7,8
202569114	1,3	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	0,75	0,7	0,75	6,8
202569476	0,5	0,4	0,4	0,5	0,35	0,45	0,45	0,45	0,75	4,3
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Ensino de Ciências Naturais</b>										
<b>LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores de Ciências</b>										

202569362	1,2	0,6	0,5	0,8	0,8	0,6	0,8	0,6	0,6	6,5
202569313	1,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	9,0
202569390	1,4	0,75	0,75	0,85	0,6	0,75	0,75	0,8	0,8	7,5
202569470	1,2	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	6,0
202569240	1,8	0,9	0,9	1	0,8	0,9	0,9	0,9	0,8	8,9
202568853	1,3	0,75	0,7	0,75	0,7	0,75	0,8	0,75	0,8	7,3
202567129	1,6	0,8	0,9	1	0,8	0,9	0,9	0,8	1	8,7
202567999	1,5	0,8	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	8,3
202569336	1,55	0,8	0,8	0,85	0,85	0,75	0,8	0,8	0,85	8,1
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Educação Ambiental</b>										
<b>LINHA DE PESQUISA: Educação Ambiental</b>										
202569576	2	0,9	0,95	1	1	1	0,95	0,9	1	9,7
202569224	1,8	0,8	0,9	0,9	0,85	0,8	0,75	0,8	1	8,6
202568929	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
202569233	1,9	1	1	1	1	0,9	0,95	0,9	0,95	9,6
202569000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
202567544	1,7	0,8	0,75	0,8	0,8	0,8	0,8	0,75	0,85	8,1
202568558	1,9	0,95	0,95	1	0,95	0,95	1	0,95	1	9,7
202567866	1,6	0,8	0,7	0,9	0,8	0,85	0,8	0,8	0,9	8,2
202569185	1,8	1	0,85	1	0,75	0,9	1	1	1	9,3
<b>Ações Afirmativas</b>										
202569296	2	0,95	1	0,95	0,95	0,9	0,9	0,85	0,95	9,5
202569558	1,6	0,8	0,75	0,8	0,85	0,85	0,85	0,75	1	8,3
202569223	1,75	0,85	0,95	0,85	0,9	0,85	0,85	0,85	0,8	8,7
202569342	1,2	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,2	0,4	0,5	5,4
202569204	1,8	0,85	0,8	0,85	0,8	0,85	0,8	0,8	0,9	8,5
<b>Qualifica UFMS</b>										
202569248	1,8	1	0,95	0,95	0,9	0,9	0,95	0,9	1	9,4

**Legenda:**

C1: Domínio do tema

C2: Clareza, coerência e objetividade da apresentação

C3: Capacidade de argumentação e defesa

C4: Postura acadêmica e comunicativa

C5: Defesa do potencial científico e contribuição do projeto

C6: Estrutura lógica e sequencial da apresentação

C7: Uso adequado dos recursos de apresentação

C8: Exposição dos itens solicitados no projeto: delimitação do problema, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, resultados esperados e cronograma

C9: Gerenciamento do tempo

#### **ANEXO IV**

**(Edital n. 15/2025 – PPGECI/INFI/UFMS)**

#### **RESULTADO DOS RECURSOS DA ANÁLISE DE PRÉ-PROJETO**

<b>Nº de Inscrição</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Resultado</b>	<b>Justificativa</b>
			<p>Em resposta à solicitação de revisão das notas do pré-projeto de pesquisa, do candidato inscrito sob o número “202567129”, a banca apresenta as considerações que se seguem. Quanto ao critério C2, que avalia a clareza e originalidade na formulação do problema, observa-se que o problema apresentado pelo candidato, volta-se às possíveis contribuições de um curso de extensão para docentes de física, centrado no ensino da robótica e em metodologias ativas, colocadas no texto como meios de superação do ensino tradicional. O problema não é exatamente original, pois muitos estudos buscam salientar a importância das bases teórico-práticas da robótica na formação de professores de Física e outros tantos acentuam o uso das metodologias ativas como solução aos problemas do ensino de Física, inclusive para a formação continuada de professores (Silva; Silva, 2021; Silva, 2021; Souza, 2025; Santos; Oliveira, 2025; Santana; Rodrigues; Araujo, 2025; Santos; Andrade, Oliveira, 2025; Colares et al., 2024). Observamos, ainda, que se trata de um Doutorado acadêmico, em que não se busca exatamente a validação de produtos ou processos, como é o caso do curso de extensão e a originalidade precisa ir além do corte da coleta de dados. Além disso, a visão de que são as metodologias ativas e a robótica que garantirão a superação do ensino tradicional e gerarão criticidade para professores e alunos, é controversa. Não se aborda, no texto, a necessidade de a formação continuada oferecer aos professores condições para o domínio dos fundamentos filosófico-políticos da educação, nem</p>

a concepção de ciência, nem as bases epistemológicas, que vão muito além dos recursos a serem utilizados e das metodologias ativas. Em face ao exposto, a avaliação considerou razoável a formulação do problema.

No critério C3, solicita-se a análise da: Coerência entre objetivos, justificativa e problema de pesquisa. Verifica se há consistência e articulação lógica entre o problema de pesquisa, a justificativa apresentada e os objetivos propostos. Avalia se os objetivos derivam de forma clara do problema identificado e se a justificativa evidencia a importância e a pertinência da investigação, demonstrando alinhamento entre todas as partes do projeto (INFI, 2025). No quesito da consistência, salienta-se que a inadequação do problema contamina o objetivo geral, que está voltado à validação de um curso de formação continuada de professores; já os objetivos específicos são procedimentos e não objetivos, pois apontam ações a serem executadas na pesquisa e não o que será atingido. Na justificativa indica-se que: A robótica, associada às metodologias ativas, tem potencial para democratizar o acesso ao conhecimento científico e estimular a participação de estudantes de diferentes contextos sociais, superando desigualdades históricas no acesso às tecnologias (SILVA; ANDRADE, 2020). Essa concepção, mesmo que amparada por Silva e Andrade (2020), não se sustenta em uma análise efetivamente crítica, pois a democratização do acesso ao conhecimento científico, implica em uma série de condições concretas: como vagas suficientes, em todas as regiões, condições adequadas de infraestrutura física e tecnológica de todas as escolas. A superação das desigualdades históricas de acesso às tecnologias, também passa pela condição concreta de oferta de disciplinas na escola pública, que abriga a maioria da população escolar brasileira. Outro aspecto problemático a ser pontuado na justificativa, é a articulação de teóricos de linhas e bases epistemológicas bastante diferentes, como, por exemplo, Papert (1993) e autores de linha freireana, como Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2020). No critério C4, buscou-se verificar se o texto apresenta: Fundamentação teórica consistente com o problema proposto e atualizada. Avalia se o(a) candidato(a) apresenta uma base teórica adequada ao tema e ao problema de pesquisa proposto. Considera se os autores e conceitos escolhidos

sustentam a proposta

de forma clara, demonstrando compreensão do assunto e utilização de referências atuais e relevantes para a área de estudo (INFI, 2025). Observa-se que se mantém, na fundamentação teórica, a incongruência teórica- metodológica apresentada na justificativa. E quanto aos autores sustentarem a proposta de forma clara, eles foram mencionados em citações indiretas para corroborar as ideias colocadas, mas que podem ser questionadas pelos mesmos autores. Para exemplificar, trago as ideias de

Valente, Almeida e Geraldini (2017, p. 463-466, grifos nossos) sobre as metodologias ativas: A maior parte da literatura brasileira trata as metodologias ativas como estratégias pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos alunos. O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os

alunos, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Assim, as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem em que os aprendizes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas, fornecem e recebem feedback, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais ( BERBEL, 2011 ; MORAN, 2015 ; PINTO et al., 2013 ).

Por outro lado, a literatura também tem usado o termo “aprendizagem ativa” para caracterizar situações de aprendizagem em que o aluno é ativo. Isso acontece uma vez que, em estudos e artigos na língua inglesa, essas situações são denominadas active learning (BELL; KAHRHOFF, 2006 ), o que tem sido literalmente traduzido como “aprendizagem ativa”. Por exemplo, na revisão das pesquisas sobre uso da aprendizagem ativa, a terminologia “active learning” era utilizada desde 1991; por exemplo: “Active learning is generally defined as any instructional method that engages students in the learning

process. In short, active learning requires students to do meaningful learning activities and think about what they are doing" (BONWELL; EISON, 1991 apud PRINCE, 2004 , p. 223). Durante as discussões, foi possível esclarecer que o termo "aprendizagem ativa" trata-se de uma redundância, em vista do que se conhece hoje sobre o processo de aprendizagem, especialmente sobre o funcionamento do cérebro. Independentemente de como se entende a aprendizagem, ela acontece em função da ação do sujeito, em interação com o meio. Quer ela se restrinja à memorização de informação, quer seja mais complexa, envolvendo a construção de conhecimento, o aprendiz tem que ser ativo, realizando atividades mentais, para que essa aprendizagem aconteça. Assim, não é possível entender que um indivíduo aprenda alguma coisa sem ser ativo. Nesse sentido, o termo "metodologias ativas" parece ser mais adequado para caracterizar situações criadas pelo professor com a intenção de que o aprendiz tenha um papel mais ativo no seu processo de ensino e aprendizagem. Outro termo muito comum na literatura brasileira é "metodologias ativas de aprendizagem" ( BARBOSA; MOURA, 2013 ; SOUZA et al., 2015 ; UBINHA; PEREIRA, 2010 ), que também é inadequado, considerando que o foco ainda está em tornar a aprendizagem ativa. Na verdade, as metodologias ativas são estratégias pedagógicas para criar oportunidades de ensino nas quais os alunos passam a ter um comportamento mais ativo, envolvendo-os de modo que eles sejam mais engajados, realizando atividades que possam auxiliar o estabelecimento de relações com o contexto, o desenvolvimento de estratégias cognitivas e o processo de construção de conhecimento. O segundo tópico discutido durante as aulas foi a questão das diferentes estratégias de metodologias ativas. Tradicionalmente, tais metodologias têm sido implementadas por meio de estratégias como aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning - PBL), aprendizagem por meio de jogos (Game Based Learning - GBL), método do caso ou discussão e solução de casos (teaching case) e aprendizagem em equipe (Team-Based Learning - TBL). Mais recentemente, com a possibilidade de uso das TDIC em sala de aula, foram criadas condições para o desenvolvimento de metodologias ativas combinando atividades realizadas online por meio dessas tecnologias e atividades presenciais,

			<p>conhecidas como blended learning ou ensino híbrido ( STAKER; HORN, 2012 ). Christensen, Horn e Staker (2013 , p. 3) são autores que se dedicam a estudar a inovação nas organizações educativas e criaram uma classificação para as diferentes modalidades de ensino híbrido: [...] os modelos de Rotação por Estações, Laboratório Rotacional e Sala de Aula Invertida seguem o modelo de inovações híbridas sustentadas. Eles incorporam as principais características tanto da sala de aula tradicional quanto do ensino online. Os modelos Flex, A La Carte, Virtual Enriquecido e de Rotação Individual, por outro lado, estão se desenvolvendo de modo mais disruptivo em relação ao sistema tradicional. Embora essas sejam as metodologias ativas mais conhecidas e implantadas com maior frequência nas práticas educacionais usando as TDIC, existem outras que também</p> <p>criam condições para que os alunos sejam mais ativos e engajados nos processos de ensino e aprendizagem, como, por exemplo, a aprendizagem baseada na investigação. Essa metodologia foi utilizada em um projeto de pesquisa que usou os laptops educacionais na modalidade “um computador por aluno”, realizado com alunos do primeiro ao nono ano do ensino fundamental de diversas escolas públicas, de modo que pudessem fazer ciência, em vez de estudar ciências (VALENTE; BARANAUSKAS; MARTINS, 2014 ). Ainda, a metodologia da problematização (BERBEL, 1998 ), baseada nas propostas de Freire (BERBEL, 1999), foi desenvolvida com alunos do nono ano do ensino fundamental, usando as TDIC para estudar a problematização das tecnologias na construção de um conhecimento diferenciado para o ensino e a aprendizagem de ciências (DARRONQUI, 2013 ).</p> <p>A tentativa de envolver os aprendizes, de modo que possam ser mais ativos no processo de aprendizagem, não é nova. Por exemplo, Anastasiou e Alves (2004 ) descrevem cerca de 20 estratégias de “ensinagem” que preveem a participação ativa dos alunos, como, por exemplo, aula expositiva dialogada, criação de portfólios, elaboração de mapas conceituais etc. Esses autores não mencionam o uso das TDIC no desenvolvimento dessas metodologias, embora isso possa acontecer com praticamente todas elas. Assim, é preciso ampliar os horizontes quanto ao uso das metodologias ativas por meio das</p>
202567129	AP	Indeferido	

tecnologias digitais e não se ater ao que está em “moda” na atualidade. Foi justamente o que se quis que os estudantes entendessem com o desenvolvimento da

disciplina ministrada. Assim, além dos estudos de artigos e palestras de pesquisadores da área, os participantes tiveram que acompanhar ou desenvolver uma prática pedagógica com base nas metodologias ativas e no uso das TDIC. O registro do processo de aprendizagem realizado ao longo do semestre foi apresentado por meio de uma narrativa digital, que cada estudante construiu, usando recursos tecnológicos com os quais sentiam ter mais familiaridade ou que estavam interessados em aprender.

Essa citação, embora longa, explicita que a metodologia de ensino, seja qual for, é importante quando estimula processos cognitivos de construção de novos conhecimentos por parte dos estudantes, o que evidencia, que para além da aplicação de técnicas, recursos e metodologias, é necessário entender, com base em uma perspectiva epistemológica, como se dão as aprendizagens, algo trabalhado na psicologia aplicada à educação e essencial à formação inicial e continuada de professores. Vale ressaltar, que o movimento das escolas ativas, que defendia exatamente a superação do ensino tradicional por meio do foco na atividade dos estudantes e em sua aprendizagem, data do séc. XIX, na Europa e nos Estados Unidos, e adentra o Brasil, a partir dos anos 1920, por meio dos teóricos da chamada Escola Nova (Libâneo, 1990; Romanelli, 2014; Saviani, 2018; Saviani, 2021; Saviani, 2024; Ghiraldelli Jr, 2019). Portanto, considerando-se toda a literatura pedagógica existente, infelizmente não abordada em algumas licenciaturas, torna-se difícil apontar as metodologias ativas como inovadoras. A inovação trazida a partir dos anos 1990, refere-se à inserção de tecnologias nas escolas e nos anos 2000, vêm “renovada” a partir das linhas neotecnistas, que centram o ensino em competências e limitam a formação inicial e continuada de professores no ensino de receitas prontas, milagrosas e também consideradas, nesta literatura, como inovadoras. O Critério C5 que aborda a adequação da metodologia, solicita a análise:

C5. Metodologia coerente com o problema e os objetivos da pesquisa. Avalia se os procedimentos

metodológicos propostos são adequados para responder ao problema de pesquisa e alcançar os objetivos estabelecidos. Considera a clareza na descrição do método, das etapas de execução, dos instrumentos e das técnicas de análise, bem como a coerência entre a abordagem escolhida e a natureza do estudo (INFI, 2025). Observa-se que na metodologia foram descritos os procedimentos e etapas, mas não o método que fundamenta o estudo, ou seja, se o olhar do investigador será dirigido pela Fenomenologia, Estruturalismo, Materialismo Histórico-Dialético, entre outros. Algo essencial para um projeto no âmbito do Doutorado. Em relação à seleção dos professores não são citados os critérios de inclusão e exclusão, ou a forma de seleção das escolas. Não há também detalhamento dos cuidados éticos, apenas menção à assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A técnica de análise de resultados é indicada, mas não há a descrição de como serão desenvolvidas as três etapas propostas por Bardin (2022). No critério C7 solicita-se a análise da “viabilidade técnica e temporal para a realização da pesquisa” (INFI, 2025), o que foi feito mediante a análise da congruência entre a metodologia e o cronograma, e que traz alguns problemas: a) aponta-se, já no primeiro semestre a submissão do projeto ao Comitê de Ética, embora a qualificação do projeto esteja indicada no quarto semestre; b) a escrita da Revisão de Literatura e da organização do Curso de extensão, também no primeiro ano, em concomitância com as disciplinas obrigatórias e optativas; c) a implementação do Curso de extensão está prevista para 8 semanas na metodologia e em dois anos no cronograma, o que seria correspondente à CH superior à pós-graduação Lato Sensu, por exemplo; d) a análise de resultados está inserida na metodologia de forma concomitante a todo o período de implementação do curso, mas não se estendendo, após o mesmo; e) indica-se a qualificação do projeto no segundo ano do curso, mas não há a menção à banca de qualificação, que pode ocorrer até o trigésimo sexto mês do curso;

f) Coloca-se o depósito e defesa da tese no mesmo período, quando o depósito ocorre apenas após a defesa e correção solicitada pela banca. Não se menciona, no cronograma, vários elementos citados na metodologia:

- Gravação das sessões síncronas do curso, realizadas via plataforma online, mediante autorização prévia dos participantes;
- Questionários estruturados e semiestruturados, aplicados antes, durante e após o curso, com o objetivo de identificar perfis, expectativas, percepções e mudanças nas concepções pedagógicas;
- Entrevistas semiestruturadas individuais com uma amostra representativa de participantes, buscando aprofundar aspectos emergentes da formação;
- Grupos focais, realizados ao final da intervenção, para promover a reflexão coletiva sobre as potencialidades e desafios da aplicação da robótica na prática docente;
- Análise de artefatos produzidos pelos participantes, como planos de aula, relatórios de projetos e registros reflexivos;

Quanto ao critério C8, que solicita a análise da: C8. Clareza, objetividade, coesão, coerência e correção da redação científica de acordo com a norma ortográfica em vigor e as normas da ABNT. Avalia a qualidade da escrita acadêmica do texto, observando se o(a) candidato(a) expressa suas ideias com clareza, objetividade e organização lógica. Considera a correção gramatical, o uso adequado da norma ortográfica e a observância das normas da ABNT quanto à formatação e à apresentação do trabalho (INFI, 2025). A escrita realmente é fluída, com boa articulação textual, mas no âmbito na aplicação das normas da ABNT, não foram observadas as definições das seguintes: NBR 6023/2024:2025; NBR 10520/2023. Por fim, no critério C10, solicita: C10. Autenticidade, naturalidade e postura ética da escrita acadêmica. Avalia se o texto reflete a autoria e o posicionamento intelectual do(a) candidato(a), demonstrando originalidade e consistência na construção das ideias. Considera-se também o respeito aos princípios éticos da pesquisa e da escrita acadêmica, incluindo o uso

adequado de citações, referências e a ausência de plágio (INFI, 2025). Considera-se que há postura ética na escrita, pois os autores citados, foram referenciados, embora as normas vigentes da ABNT para citações e referências não tenham sido observadas. Quanto aos princípios éticos da pesquisa, muitos aspectos dos cuidados éticos não foram detalhados na metodologia. Pelo exposto, a

decisão é a de indeferir o pedido.

### RESULTADO DOS RECURSOS DA DEFESA DE PRÉ-PROJETO

Nº de Inscrição	Avaliação	Resultado	Justificativa
202568572	DP	Deferido	-
202567129	DP	Deferido	-

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC



Documento assinado eletronicamente por **Maria Ines de Affonseca Jardim, Coordenador(a) de Curso de Pós-graduação**, em 12/12/2025, às 13:46, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6121834** e o código CRC **429B38F2**.

### COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.032969/2025-43

SEI nº 6121834